

377 VARIABILIDADE INTRAGENÉRICA EM ESPÉCIES DE *Helminthosporium*.
Luís Bohn, Henrique Gomes da Rosa, Loreta B. Freitas, Aida T.S. Matsumura. (Departamento de Fitossanidade, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

A grande maioria das espécies fitopatogênicas pertencentes ao gênero *Helminthosporium* apresentam uma grande diversidade em características morfológicas e de patogenicidade. A variabilidade apresentada por estas espécies é um fator amplamente discutido. Diversas relações de associações têm sido sugerida como uma provável fonte de origem para tal variação. Com o objetivo de investigar a interação isolado fúngico x espécie hospedeira foram realizadas análises de patogenicidade e eletroforética das amostras coletadas cana-de-açúcar, quikuo, trigo, capim elefante, milho, teosinto e *Pennisetum* sp. Os testes de patogenicidade foram realizados em casa de vegetação através da inoculação da parte aérea das plantas com uma suspensão de esporos de 100.000 esp/ml. Foram inoculados todos os hospedeiros com todos os isolados. Foi utilizada a técnica de eletroforese horizontal em gel para a análise do sistema de isoesterases. Os resultados obtidos revelaram diferenças marcantes nos padrões eletroforéticos das espécies fúngicas estudadas, bem como as reações sintomatológicas apresentadas frente a diferentes hospedeiros, demonstrando assim, a existência de variabilidade intragenérica. O estudo da interação hospedeiro-patógeno e a caracterização genética de ambos é a maneira pela qual se pode chegar a detecção de germoplasmas resistentes, sendo esta de grande valia para programas de melhoramento genético, fornecendo também subsídios para o estabelecimento de técnicas de manejo da cultura. (CNPq)